



RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

PREFEITA MUNICIPAL: IVANÁRIA DO NASCIMENTO ALVES SAMPAIO

CNPJ: 06.554.174/0001-82

ENDEREÇO DA PREFEITURA

Rua Vereador Ramos, nº 746 - Centro - Esperantina – PI

CEP: 64180-000

Telefone: (86) 3383-1538

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE: DERICK KAWAN SOARES SILVA

CNPJ: 04.266.498/0001-90

ENDEREÇO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua Carvalho e Silva S/N – Centro – Esperantina – PI

CEP: 64180-000

SUMÁRIO

1. Considerações Iniciais.....	04
2. Visão Geral e Governança... ..	05
a. Planejamento e Monitoramento.....	06
b. Estabelecimentos de Saúde.	08
c. Profissionais do SUS	10
d. Dados de Natalidade e Morbimortalidade.....	11
3. Resultados e desempenho da Gestão	16
a) Produções dos serviços de saúde.....	16
b) Indicadores de Saúde.....	21
4. Gestão Orçamentária e Financeira	24
a) Demonstrativos Financeiros.....	24
5. Considerações Gerais	27

I. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Secretaria de Municipal de Saúde de Esperantina – PI apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) do ano de 2023. De acordo com a Lei Complementar nº 141/2012 e a Portaria do Ministério da Saúde nº 2.135 de 23 de setembro de 2013, o Relatório de Gestão (RAG) é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da PAS, apurados com base no conjunto de diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes.

É o instrumento no qual os gestores do SUS prestam contas das intenções do Plano de Saúde operacionalizadas pela PAS, que foram executadas no ano anterior. Constitui-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo de Saúde Municipal.

O modelo padronizado nacionalmente prevê que o RAG deve conter, no mínimo, informações sobre: as diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde; as metas da PAS previstas e executadas; a análise da execução orçamentária; e as recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde (artigo 6, § 1º da Portaria do Ministério da Saúde nº 2.135 de 23 de setembro de 2013).

O Relatório de Gestão deve ser elaborado pela gestão do SUS e enviado para análise do respectivo, Conselho de Saúde até o dia 30 de março do ano seguinte à execução orçamentária. Dessa maneira, ao apresentá-lo ao Conselho Municipal de Saúde de Esperantina e ao Ministério da Saúde (via DigiSUS) tem por objetivo a apreciação dos resultados alcançados quanto a execução das metas pactuadas na Programação Anual de Saúde 2023, permitindo assim, monitorar e avaliar as ações executadas pela gestão municipal, bem como os resultados efetivamente alcançados.

Destaca-se que o referido Relatório se baseia no Plano Municipal de Saúde 2022-2025, apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde. Ademais, há resultados relativos ao Relatório Anual de Gestão de 2023 que ainda são preliminares, sujeitos à alteração, de acordo com o fechamento dos diversos bancos de dados.

Esperamos, então, que o presente Relatório Anual de Gestão de 2023 se constitua em instrumento de controle social e de planejamento em saúde no âmbito do Sistema Municipal de Saúde de Esperantina, para o cumprimento do mandato constitucional e do marco legal sanitário com referência ao provimento da saúde como direito de cidadania aos nossos munícipes.

II. VISÃO GERAL E GOVERNANÇA

❖ IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Município: Esperantina RAG: 2023
SECRETARIA DA SAÚDE
Descrição: A Secretaria Municipal de Saúde tem por finalidade promover políticas voltadas para área de saúde que visem à eliminação dos riscos de doenças e de outros agravos e ao acesso igualitário e universal às ações e serviços para promoção, prevenção, proteção, recuperação, além de planejar e garantir a prestação dos serviços de saúde municipais, de acordo com o Plano Municipal de Saúde aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde. Razão Social: Secretaria Municipal de Saúde de Esperantina – PI CNPJ: 04.266.498/0001-90 Endereço: Rua Carvalho e Silva S/N – Centro – Esperantina – PI CEP: 64180-000 E-mail: gestaodefundosesperantina@gmail.com
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
Nome: Derick Kawan Soares Silva Data da Nomeação: 17 de abril de 2023 (Portaria Nº 71 de 17/04/2023).
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
O Município tem Plano de Saúde? Sim Período a que se refere o Plano de Saúde? 2022 a 2025 Status: Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde: Resolução Nº 09/2022, de 23/06/2022.
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
Instrumento legal de criação do CMS: Lei Nº 821/1991; Nome do Presidente do CMS: Ricardo Melo Ribeiro; Segmento: Trabalhador da Saúde; Data da última Conferência de Saúde: 11/2021.

❖ PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO

A gestão do SUS exige cada vez mais a utilização de processos, ferramentas e tecnologias que facilitem a identificação dos principais problemas de saúde das comunidades e a tomada de decisão consciente, eficiente e eficaz por parte dos gestores.

O planejamento e monitoramento devem ocupar lugar de relevância nesse processo. Portanto, é necessária a apropriação dos conhecimentos e práticas acerca da avaliação em saúde como atividade intrínseca à rotina dos serviços, ações, programas e políticas de saúde, por parte dos gestores e profissionais de saúde.

Conforme compromisso constitucional, o planejamento das políticas da administração pública municipal para a área da saúde deve ser expresso no Plano Municipal de Saúde (PMS) e no Plano Plurianual (PPA). Ambos os planos são instrumentos de planejamento convergentes, o PPA orienta a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA), e o PNS, orienta a implementação de iniciativas de gestão municipal no SUS. Com vigência para o período de 2022 a 2025, esses dois instrumentos de planejamento foram alinhados ainda na fase de sua elaboração, em 2021 e, portanto, compartilham os mesmos objetivos estratégicos.

O PMS é um dos principais instrumentos para aperfeiçoar a atuação da SMS, elaborado a partir da avaliação de planos anteriores, das informações e diagnóstico da situação de saúde vivenciada, destacando os principais problemas e prioridades de intervenção para a melhoria e sustentabilidade da saúde pública municipal, buscando equidade e a qualidade de vida e de saúde da população piraruquense. Trata-se, portanto, de um importante instrumento de gestão e de controle social que orientará o papel estratégico da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) como gestora do Sistema Único de Saúde (SUS) no Município, durante o período de 2022 a 2025.

✓ Estruturação do Planejamento, Monitoramento e Avaliação do PNS e PAS

1. Plano Municipal de Saúde 2022 a 2025.
2. Programação Anual de Saúde – PAS 2022; PAS 2023; PAS 2024; e PAS 2025.
3. 1 / 2 / 3 Relatório quadrimestral de Gestão – RQG 2022, 2023, 2024 e 2025;
4. Relatório de Gestão – RAG 2022; RAG 2023; RAG 2024; e RAG 2025.

Como premissa, aponta-se que, a Secretaria Municipal de Saúde de Esperantina - PI vem dando total importância a esses instrumentos estruturantes do planejamento do SUS – PlanejaSUS, aqui sendo apresentado o Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2023.

Ademais, não é possível somente conhecer a esfera municipal, já que sem a região como um todo nosso trabalho não é completo. Da mesma forma, o Plano não pode ser elaborado por uma pessoa só, e muito menos somente pelos profissionais de saúde. Sem o olhar da população, representada pelo Conselho Municipal de Saúde, o planejamento não é completo. Afinal, fazer saúde é ir ao encontro das necessidades da população. Trabalhar paralelamente aos desejos e anseios do povo, é atuar em vão. Em contrapartida, os profissionais de saúde precisam estar cientes das ações que serão realizadas para agir em consonância com elas, pois são eles os agentes desse processo. Também, os servidores precisam e devem ser contemplados no planejamento do PMS, com base em seus desejos, anseios e reivindicações.

❖ **ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SUBMETIDA À GESTÃO MUNICIPAL.**

CNES Nº	TIPO DE ESTABELECIMENTO	QUANTIDADES
7831064	Laboratório de Próteses Dentárias	01
7107145	Centro de Atenção Psicossocial	01
2367769	Secretaria de Saúde	01
2367718 2367742 2367696 2367734 2367874 7777701 3048195 2367807 2367726 2650770 3048187 2367815 2367831 2367750 9301658 2367793 2367777 6677800 2367785 7194196	Unidade Básica de Saúde - UBS	20
7128509 0262757	SAMU	01
7940688	Centro de Especialidades Odontológicas - CEO	01
4120868	Centro de Especialidades	01
2650789	Centro de Fisioterapia	01
0997455	Laboratório Municipal de Esperantina	01

Fonte: Ministério da Saúde – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

A tabela apresentada trazem as informações referentes à gestão dos estabelecimentos de saúde no território, sob a gerência municipal, cuja fonte é o

Sistema de Cadastros Nacional de Estabelecimentos de Saúde - SCNES. Por meio das informações observa-se que em nosso município temos 31 serviços de saúde municipais, na sua maioria (20 estabelecimentos) são UBS, nas quais funcionam 17 ESF e 15 ESB. Contamos também com vários serviços especializados em saúde: CEO, Laboratório de Próteses Dentárias, CAPS, SAMU, entre outros.

❖ **PROFISSIONAIS SUS (Fonte: Recursos Humanos da Prefeitura Municipal)**

Caracterização da Força de Trabalho em Saúde	Quantidades
Efetivos	316
Comissionados	10
Celetistas	00
Bolsista	14
Contratados com prazo determinado	99
TOTAL	439

Análise e Considerações sobre Prestadores de Serviços ao SUS

O quadro de recurso humanos da Secretária Municipal de Saúde de Esperantina 316 trabalhadores efetivos de um total de 439 no geral, correspondendo a um percentual de 72% dos profissionais trabalhadores da saúde. Fato ocasionado pela realização de vários concursos públicos nos últimos anos para seleção de servidores no município. Vale ressaltar, que setor saúde hoje, na esfera municipal, representa uma das maiores força trabalhista. Uma questão que se pode focalizar é que este segmento de trabalhadores possui uma dinâmica de trabalho específico, com produção de serviços e relações sociais de trabalho próprias.

❖ DADOS DE NATALIDADE E MORBIMORTALIDADE

❖ Nascidos Vivos por residência – 2023.

DISCRIMINAÇÃO	Ano: 2023	
	Qde	%
Nascidos Vivos Geral	614	
Gravidez Na Adolescência (10 à 19 Anos)	104	16
Total 07 Consulta ou mais	488	79
Parto Normal	216	36
Parto Cesário	398	64

Análise e considerações sobre Nascidos Vivos

A análise dos Nascidos Vivos tem como fonte o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC cujo instrumento de coleta de dados é a Declaração de Nascido Vivo (DN), que contempla uma série de dados sobre a mãe, o pré-natal, o parto e o Recém-Nascido. Esse sistema representa uma fonte de informação relevante para a pesquisa e avaliação em saúde na área materno-infantil.

Os dados tabulados do SINASC evidenciam o total de nascidos vivos, tipo de parto, Nº de consultas de pré-natal e gravidez na adolescência no ano de 2023. Destes podemos verificar que em média mensalmente, nascem 51 crianças; a taxa de partos cesáreos é alta, acima dos 30% recomendados pelo MS; a proporção de gravidez na adolescência foi alta, acima dos 12% objetivados no Estado do Piauí e; o total de mulheres que realizaram 07 ou mais consultas de pré-natal foi inferior aos 85% pactuados com meta.

❖ Morbidade Hospitalar - 2023.

Total de Internações Hospitalares de residentes	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	2023
	955	987	931	2.873

❖ Distribuição percentual das dez (10) principais causas de internações hospitalares financiadas pelo SUS, por grupos de causas selecionadas, na população residente em Esperantina – PI.

CAUSAS BÁSICAS SEGUNDO CID – 10	TOTAL DE HOSPITALIZAÇÕES	%
Gravidez, parto e puerpério	655	22
Causas externas	426	15
Doenças do aparelho digestivo	416	14
Doenças do aparelho respiratório	374	13
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	276	09
Doenças do aparelho geniturinário	251	08
Doenças do aparelho circulatório	201	06
Neoplasias (tumores)	161	05
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	88	03
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	60	02

Análise e considerações sobre Morbidade

Na análise das causas das internações hospitalares por meio dos dados do sistema de Informações hospitalares (SIH- SUS), evidencia-se que as maiores causas de internações foram em razão da gravidez, parto e puerpério (655), causas externas

(426), doenças do aparelho digestivo (416), doenças do aparelho respiratório (374), entre outras. No total, foram 2.873 internações no ano de 2023.

A análise da distribuição percentual das causas de internações hospitalares financiadas pelo SUS, por grupos de causas selecionadas, na população residente mede a participação relativa dos grupos de causas de internação hospitalar, no total de internações financiadas pelo SUS. Reflete a demanda hospitalar que, por sua vez, é condicionada pela oferta de serviços no SUS. A concentração de internações em determinados grupos de causas sugere correlações com os contextos econômicos e sociais, a exemplo das internações por doenças infecciosas e do aparelho digestivo de maior incidência em região nordeste do Brasil.

Vale destacar as limitações deste indicador. As internações em razão da Gravidez, parto e puerpério com 22% de todas as internações registradas, não reflete necessariamente ao adoecimento das gestantes / puerpéras, mas uma assistência necessária a saúde do binômio mãe-filho. E não são consideradas as internações em unidades hospitalares sem vínculo com o SUS. O indicador é influenciado pela contagem cumulativa de internações de um mesmo paciente, pela mesma causa, durante o período analisado, entre outras limitações.

❖ Mortalidade anual de 2023.

Total de Óbitos de residentes	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	2023
	60	75	52	187

- ❖ Distribuição percentual das dez (10) principais causas de óbitos, por grupos de causas selecionadas, na população residente em Esperantina – PI.

Causas Básicas Segundo CID – 10	2023
Doenças do Aparelho Circulatório	32
Neoplasia	21
Causas Externas	20
Doenças do Aparelho Digestivo	18
Doenças do Aparelho Respiratório	09
Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas	07
Doenças Infecciosas e Parasitárias	06
Transtornos Mentais	05
Afecções Originadas no Período Perinatal	05
Causas Desconhecidas	05
Doenças do Aparelho Geniturinário	04
Doenças do Aparelho Nervoso	04
Malformações Congênitas	04
Doenças Sangue Órgãos Hematológicas e Transtornos Imunitários	04

Análise e considerações sobre Morbidade

No Brasil existem duas fontes de dados sobre óbitos. Os Cartórios de Registro Civil (RC) são responsáveis por emitir a certidão de óbito para finalidades legais. O Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, que responde pelas estatísticas de causas de óbitos, é a fonte oficial para os estudos epidemiológicos sobre mortalidade no país.

A análise dos dados de mortalidade no ano de 2023 mostra que as doenças do aparelho circulatório (32 óbitos) foram as mais frequentes causas de óbito em Esperantina, no ano avaliado. Outras causas frequentes de mortalidade foram as Neoplasias (21 óbitos), Causas Externas (20 óbitos) e Doenças do aparelho digestivo (18 óbitos), entre demais causas.

Estes dados revelam a tendência mundial, observada nas últimas duas décadas na mortalidade e morbidade causadas por doenças crônicas e lesões resultantes de causas externas. Destacam claramente a necessidade de um foco intensificado na prevenção e no tratamento de doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas, bem como de acidentes, suicídio e outras causas externas de falecimento.

III. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

❖ RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE DADOS E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS – APS e MAC.

✓ ATENÇÃO BÁSICA / PRODUÇÃO DO ESUS

PROCEDIMENTO	2023
CONSULTAS NA ATENÇÃO BÁSICA (ENF)	40.875
CONSULTAS NA ATENÇÃO BÁSICA (MÉDICA)	42.745
ATIVIDADE COLETIVA – ATENÇÃO BÁSICA	1.045
VISITA DOMICILIARES - ACS	384.342
VISITA DOMICILIARES - ACE	30.803
ACOMPANHAMENTO DO BOLSA FAMÍLIA	36.121
AÇÃO EDUCATIVA	34.341
PRÉ-NATAL	5103
PUERICULTURA	5867
HIPERTENSÃO ARTERIAL	20922
DIABETES	9320
EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL-PCCU	5.280
PLANEJAMENTO FAMILIAR / SAÚDE SEXUAL REPRODUTIVA	484
ATENDIMENTOS NASF	6320
CONSULTAS ODONTOLÓGICAS	24908
ESCOVAÇÃO E APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR (INDIVIDUAL POR SESSÃO)	3.428
DOSES DE VACINAS APLICADAS	18251
CONSULTAS EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA	600
ATIVIDADES COLETIVAS COM TEMÁTICA EM SAÚDE	271
ATENDIMENTOS EM CRIANÇAS COM OBESIDADE (MARCADOR DE CONSUMO ALIMENTAR)	2.075
ATUALIZAÇÃO E CADASTRAMENTO DE FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS	77.082
ATENDIMENTO INDIVIDUAL	89.723
ATENDIMENTOS CEO	4.835
PROCEDIMENTOS CEO	4.044

✓ MEDIA COMPLEXIDADE / SIA-SUS

PROCEDIMENTO	2023
INSPECAO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	267
LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	246
RECEBIMENTO DE DENUNCIAS/RECLAMACOES	99
ATENDIMENTO A DENUNCIAS/RECLAMACOES	99
INSPECAO SANITARIA DE SERVICOS DE ALIMENTACAO	76
SAMU 192: TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR PELA UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA TERRESTRE (USA)	300
SAMU 192: TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR PELA UNIDADE DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA TERRESTRE (USB)	150
SAMU 192: ATENDIMENTO PRE-HOSPITALAR MOVEL REALIZADO PELA EQUIPE DA UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA	448
SAMU 192: ATENDIMENTO PRE-HOSPITALAR MOVEL REALIZADO PELA EQUIPE DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA	450
DOSAGEM DE GLICOSE	3.078
DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	2.356
HEMOGRAMA COMPLETO	2.456
DOSAGEM DE URÉIA	1.763
PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFÍCIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	625

TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS	292
TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS EM GESTANTES	139
ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	1.339
BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNÓSTICA)	22
BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE)	10
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	4.474
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	1.082
ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	1.389
ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	633
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS	35.164
ATENDIMENTOS CEO	4.835
PROCEDIMENTOS CEO	4.044
RADIOGRAFIAS	2.280
ELETROCARDIOGRAMA	812
PROTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVIVEL	180
PROTESE PARCIAL MAXILAR REMOVIVEL	180
PROTESE TOTAL MANDIBULAR	215

PROTESE TOTAL MAXILAR	228
-----------------------	-----

❖ Coberturas Vacinais.

VACINA	COBERTURA VACINAL 2022 (META ANUAL DE 95%)	COBERTURA VACINAL 2023 (META ANUAL DE 95%)
BCG	78,80	91,04
Hepatite B em crianças até 30 dias	61,06	88,23
Rotavírus Humano	86,54	93,16
Meningococo C	90,87	96,09
Hepatite B	91,35	94,95
Penta	91,35	94,79
Pneumocócica	92,15	94,95
Poliomielite	91,35	95,77
Poliomielite 4 anos	81,53	96,09
Febre Amarela	77,56	86,48
Hepatite A	86,68	93,65
Pneumocócica(1º ref)	94,39	90,02
Meningococo C (1º ref)	93,59	91,37
Varicela	100	90,23
Tríplice Viral D2	59,62	71,17
Tríplice Bacteriana (DTP)(1º ref)	91,35	95,28
dTpa gestante	53,37	68,59

Fonte: Sistema de Informações PNI (SI - PNI/SUS).

Análise e Considerações sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Acima são apresentados os dados referentes aos atendimentos prestados a população nos serviços sob gestão municipal. Notoriamente são apresentados dados da Atenção Primária em Saúde e da Média Complexidade dos serviços especializados implantados. Os dados acima são referentes às ações de saúde que atualmente são apuradas / aprovadas pelo DATASUS e não compreendem a totalidade das produções da Atenção Básica ou da Média Complexidade produzida e informada neste período. Ademais, os dados ainda são preliminares, pois as bases de dados do ano de 2022 podem ser consolidadas até março de 2023.

❖ **INDICADORES DE SAÚDE COM RESULTADOS PASSÍVEIS DE APURAÇÃO NO ANO, PELOS SISTEMAS NACIONAIS DE INFORMAÇÃO – 2023.**

Análise da Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2023				
Município:		Esperantina	Ano	2023
Nº	Indicador	Metas	Unidade	
01	Mortalidade prematura: a)Para município e região com menos de 100 habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. b)Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	-	(% Teresina, Parnaíba e Piauí). Demais municípios nº absoluto	
02	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	100	%	
03	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida 2023 de residentes.	96	%	
04	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade.	30	%	
05	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação 2023.	100	%	
06	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes .	100	%	
07	Nº de casos autóctones de malária.	-	Nº absoluto	
08	Nº de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	02	Nº absoluto	
09	Nº de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	00	Nº absoluto	
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	-	%	

11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	0,48	RAZÃO
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	0,54	RAZÃO
13	Proporção de parto normal.	36	%
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	16	%
15	Taxa de Mortalidade Infantil.	06	(Ób/1000N V p/, Teresina, Parnaíba e Piauí). Demais municípios nº absoluto
16	Número de obitos maternos em determinado período e local de residência.	00	N.Absoluto
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	100	%
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	81	%
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	100	%
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano 2023.	-	%
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	14	%
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue em 2023.	06	%
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100	%

Análise e Considerações

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Entretanto, alguns destes resultados foram apurados com base nos bancos de dados locais.

❖ INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL

Evolução do Indicador Sintético Final – ISF 2023

QUADRIMESTRE	RESULTADO DO ISF
1º - 2023	9.70
2º - 2023	9.60
3º - 2023	10

Análise e Considerações sobre Indicadores de Desempenho da APS (Previne Brasil-2023).

Os Indicadores de Desempenho da Atenção Primária de Saúde - APS definidos pelo Ministério da Saúde - MS foram avaliados nos quadrimestre do ano de 2023 para transferência de recursos no componente de Desempenho da APS no Programa de Financiamento da APS (Previne Brasil). Os dados são oriundos dos sistemas da Estratégia e-SUS-AB gerados com base no trabalho de profissionais que compõem as equipes da Atenção Primária / Estratégia Saúde da Família – ESF. O município apresentou uma evolução positiva, alcançado a nota máxima nesta avaliação.

IV. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

✓ Demonstrativo: Receitas recebidas - 2023

TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE	TOTAL
Provenientes da União	18.560.190,44
Provenientes do Estado	2.848.250,00
Provenientes do Município	9.114.032,31
Total	30.522.472,75

✓ Demonstrativo: Receitas / % de aplicação com Recursos Próprios

DESCRIÇÃO	2023
Receita de Impostos e Transferências	45.068.103,99
Despesa mínima a SER aplicada c/ Rec. Próprios (15%)	8.771.495,68
Despesa Executada com Recursos Próprios	9.114.032,31
% de aplicação com Recursos Próprios	16,05

✓ Demonstrativo: Despesas

DESPESAS - 2023	
SUBFUNÇÃO	TOTAL
Atenção Básica	25.393.512,63
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	623.472,28
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00
Vigilância Epidemiológica	1.366.743,82
Outras Subfunções	0,00
TOTAL	27.957.366,01

Análise e Considerações

O Sistema de Informações Sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) foi pensado em ser um sistema que disponibilizasse informações sobre despesas em saúde de todos os entes federados, sendo a fonte para os dados mostrados acima. O custeio das ações do Sistema Municipal de Saúde é proveniente de recursos que podem ser: Federal (transferências regulares e automáticas entre o Fundo Nacional e o Fundo Municipal de Saúde sob a forma de incentivos ou remuneração de serviços produzidos e recursos de Convênios), Estadual (transferências para cumprimento da Política de Assistência Farmacêutica Básica, dentre outras previstas em atos normativos do MS e Convênios) e recursos próprios, advindos do Tesouro Municipal. A Emenda Constitucional n.º 029/2010 preconiza a aplicação mínima de 15% de recursos oriundos de receita tributária municipal na área da Saúde, situação esta, acompanhada pelo monitoramento contínuo (caráter bimestral/anual) do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS.

A despesa municipal no ano de 2022 foi de R\$ 21.017.954,36. Destes recursos o total gasto na Atenção Básica R\$ 18.587.906,21, com a assistência hospitalar e ambulatorial especializada R\$ 1.081.045,16, Vigilância Epidemiológica R\$

1.165.499,65e Suporte Profilático Terapêutico R\$ 0,00. Por fim, o município gastou 16,06 % de suas receitas totais com a saúde, CUMPRINDO o mínimo exigido na participação das despesas com ações e serviços públicos da saúde na receita de impostos, transferências constitucionais e legais, conforme a Emenda Constitucional nº 29/2000 (mínimo para o exercício seria de 15%).

V. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Este relatório demonstra a execução das ações durante o ano 2023, obedecendo à legislação vigente. Como premissa, aponta-se que, a Secretaria Municipal de Saúde de Esperantina - PI vem dando total importância a esses instrumentos estruturantes do planejamento do SUS – PlanejaSUS, aqui sendo finalizando o Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2023.

Cumpra assim, a determinação legal de oferecer transparência à Sociedade sobre as ações e serviços de saúde, sobretudo os recursos utilizados no período em análise, amparando-se nas Leis Federais nº 8.080 de 19 de setembro de 1990 e nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990, como também, as Portarias do Ministério da Saúde que tratam do Planejamento do SUS.

Este documento expressa a responsabilidade municipal com a saúde da população esperantinense e a intenção de construir uma Política Municipal de Saúde que atenda as necessidades por ações e serviços, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais de saúde capacitados e a utilização de recursos tecnológicos para promoção, prevenção, apoio diagnóstico, tratamento e reabilitação das pessoas.

Por fim, evidencia-se ainda que ações devam ser implementadas para superar as lacunas existentes, sendo imperativo que todos nós, partidários do SUS, nos juntemos para ajudar a gestão, a expandir, vincular e qualificar a atenção à saúde das famílias, neste nível do Sistema Único de Saúde, que desejamos ser resolutivo, justo e humanitário.

Derick Kawan Soares Silva
Secretário Municipal de Saúde



